



A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA AO BINÔMIO MÃE-BEBÊ NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS

ARAÚJO, Sarah de Souza¹ (sarah_de_souza@yahoo.com.br); VILELA, Veruska Sandim² (veruska_sv@hotmail.com); ARAÚJO, Priscila de Souza³ (pry_rj@hotmail.com); BARRETO, Neiva Ney Gomes⁴ (neivaney@yahoo.com.br); BRANCO, Ravena Vaz Feitosa Castelo⁵ (enf.ravena@gmail.com); SOUZA, Janaina Paes de⁶ (janaina_souza@uniderp.edu.br)

¹Nutricionista, Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil HU/UFGD – Dourados/MS;

²Enfermeira, Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil HU/UFGD – Dourados/MS;

³Mestre pelo Programa de Pós-graduação Ciência e Tecnologia de Alimentos da FAEN/UFGD – Dourados/MS;

⁴Enfermeira Obstetra do Banco de Leite Humano HU/UFGD – Dourados/MS;

⁵Mestranda do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde, Mestrado Profissional da UEMS e Enfermeira do Hospital Universitário da Grande Dourados HU/UFGD – Dourados/MS;

⁶Enfermeira, Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Uniderp – Campo Grande/MS.

A mulher no período gestacional é suscetível a problemas de saúde, tais como: obesidade, diabetes gestacional, hipertensão, pré-eclâmpsia, hipertireoidismo; sorologia IgG e IgM positiva para citomegalovírus; infecção ao trato urinário, nefrolitíase entre outros, que podem influenciar no bem-estar da gestante e do bebê, e causar um parto prematuro ou outras complicações neonatais, que ocasionarão na internação do recém-nascido em uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCI). A mesma é uma unidade semi-intensiva, destinada aos recém-nascidos com risco médio de complicações e que necessitam de assistência multiprofissional contínua. Esse estudo tem por objetivo mostrar a importância da equipe multiprofissional na assistência ao binômio mãe-bebê na UCI. Trata-se de um relato de experiência da atuação dos profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde com ênfase Materno-infantil na Unidade de Cuidados Intermediários no Hospital Universitário da Grande Dourados (HU/UFGD). O setor atende em média 21 neonatos e possui 21 assentos para ambiência da mãe. Além disso, no hospital existe o alojamento conjunto das mães para sua estada durante o período de internação dos seus bebês. O atendimento na UCI é realizado por equipe de enfermagem, médicos pediatras, equipe multidisciplinar (fisioterapeuta, fonoaudióloga, nutricionista, psicóloga e assistente social), funcionários do Banco de Leite Humano (BLH) e lactário para promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno, profissionais de higienização e limpeza, com o apoio do setor de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), acadêmicos de medicina e residentes multiprofissionais em saúde. A equipe multiprofissional tem papel fundamental nos cuidados integrais a saúde do bebê, uma vez que oferta tratamento medicamentoso, fisioterapêutico, fonoterapêutico, aporte nutricional conforme demanda individual, medidas preventivas para o controle de infecções hospitalares, assistência social, apoio psicológico, acolhimento, escuta qualificada. Nesse sentido, o atendimento realizado por equipe multiprofissional favorece a redução no tempo de internação, já que atende os indivíduos de forma integral. Com isso, é primordial a importância dos profissionais da UCI em reconhecer o papel de apoiar esse binômio dentro desse setor de internação.

Palavras-chave: neonatologia, multidisciplinar, cuidado integral.

Agradecimentos: Ao Ministério da Saúde e ao Hospital Universitário da Grande Dourados (HU/UFGD).